



Plantar Uma Árvore | Associação
Plante esta Ideia

Relatório de Planeamento de Atividades 2022 | 2023

Áreas Naturais de Intervenção

A estratégia vai continuar a privilegiar intervenções em áreas onde as operações se mostrem mais consistentes, onde exista uma maior autonomia de gestão, uma cooperação estável efetiva e haja um maior potencial de sinergias, mas também áreas, incluindo novas, que permitam conferir sustentabilidade às necessidades de execução da associação e que permitam alavancar projetos e intervenções com maior e duradouro impacto.

Mata Nacional do Bussaco

Estratégia: a parceria com a Fundação Mata do Bussaco assume-se como um pilar importante, com o estabelecimento de uma equipa permanente nesta área, cujo efetivo deverá aumentar, permitindo aumentar a dimensão das intervenções nesta área, possibilitando um envolvimento mais abrangente da comunidade e uma maior mobilidade e cobertura territorial, viabilizando intervenções noutras áreas que se revelam estratégicas, bem como havendo potencial para projetos e candidaturas conjuntas, que alavanquem os trabalhos nesta área.

Parque Natural de Sintra-Cascais

Estratégia: esta área permanece como um pilar crucial, pela dimensão das operações em curso, bem como pelas possibilidades que oferece para o desenvolvimento de iniciativas e atividades, para a execução de plantações por encomenda, para o programa de voluntariado Europeu de longa duração e para o programa de volunturismo, com potencial para aumento sustentado das intervenções e implementação de novos projetos.

Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coia e Mata Nacional da Machada

Estratégia: as intervenções nesta área vão estar totalmente focadas na consolidação das intervenções já realizadas, sem perspetivas de expansão significativas, funcionando como um polo alternativo para o desenvolvimento de iniciativas e atividades.

Rede Natura 2000 da Serra do Alvão

Estratégia: esta área permanece como um pilar estruturante, dada a dimensão das intervenções já empreendidas, onde interessa acautelar a sua manutenção, em prol de resultados a médio e longo prazo, bem como pelas possibilidades que oferece em termos de execução de plantações por encomenda, sendo a parceria com a Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e com a Aguiar Floresta determinante como garante dos trabalhos executados.

Sítio de Interesse das Serras da Freita e Arada - Baldio de Carvalhais

Estratégia: esta área vai assumindo uma importância crescente, com apoio através do programa de plantações por encomenda, com potencial para o desenvolvimento de atividades, com a parceira com a MONTIS – Associação de Conservação da Natureza a ter potencial para novos projetos e candidaturas conjuntas.

Várzea de Colares

Estratégia: esta propriedade privada oferece a possibilidade de diversificar a tipologia das áreas dentro do Parque Natural de Sintra-Cascais, permitindo aumentar uma rede de propriedades privadas com projetos instalados, bem como diversificar a tipologia de intervenções, além de permitir criar uma área de reserva para aliviar a pressão com as plantações por encomenda nas áreas dentro do parque.

Vidigueira - Courelas de Guadalupe e do Barroso

Estratégia: a importância desta área privada continua a sair reforçada, com uma presença regular da equipa e consequente consolidação das intervenções, que continuará a ser reforçada com novos projetos e candidaturas,

constituindo a parceria com o proprietário uma importância crucial para um trabalho em rede com outras entidades e envolvimento em projetos.

Programa de Voluntariado

No que concerne ao programa de voluntariado de curta duração, a estratégia é de conseguir dar resposta às crescentes solicitações, criar e diversificar as oportunidades de envolvimento da comunidade e encontrar soluções para a concentração da procura numa única área.

Relativamente ao programa de voluntariado de longa duração, a estratégia continuará a ser diversificar as entidades de envio e as formas de financiamento, que permitam garantir aumentar o número de voluntários e a sustentabilidade financeira do programa.

Oferta para o Público em Geral, Escolas e Empresas

I. Programa de Atividades da Semente À Árvore | Mãos na Terra

Público-alvo: Empresas e Escolas

Estratégia: com o envolvimento das empresas a registar uma tendência de crescimento consistente, esta opção consolida-se como um pilar estruturante, pelo que há que conseguir dar resposta às crescentes solicitações, sendo crítico encontrar soluções para evitar a concentração da procura numa única área, criando condições mais apelativas noutras áreas menos procuradas, reforçando a equipa, otimizando o calendário e adaptando o plano de trabalhos. O envolvimento das escolas tem estado mais circunscrito às escolas privadas, sendo que o envolvimento das escolas públicas está dependente de uma efetiva reativação do programa escolar "Mãos na Serra".

II. Programa de Plantações por Encomenda

Público-alvo: Empresas

Estratégia: esta opção continua a afirmar-se como um pilar estruturante, facto que se consolidou com uma procura sem precedente, sendo crucial conseguir encontrar formas de dar resposta à procura crescente, que também se traduzem numa fidelização, permitindo um crescimento sustentado, sendo prioritário encontrar soluções ao nível do reforço da equipa, das áreas e de alternativas atrativas para onde divergir parte da procura.

III. Programa de Incentivo ao Investimento na Conservação | Conservação ao Quadrado

Público-alvo: Empresas

Estratégia: esta nova opção é uma aposta que poderá ter um impacto significativo, tanto para aliviar a pressão registada nas plantações por encomenda e garantir que as áreas que foram abertas para dar resposta a tal procura possam ter uma gestão sustentada no tempo, bem como para permitir canalizar recursos para intervenções de maior valor acrescentado em termos de valores de conservação.

IV. Programa Prendas para a Vida | Plante Árvores

Público-alvo: Particulares e Famílias

Estratégia: a opção de atividade irá continuar a ser divergida para áreas com menor pressão e a opção de encomenda manter-se-á como residual até a pressão da procura por outras vias se mostrar mais sustentada.

Eixos Estratégicos

I. Reforço da Estrutura de Envio e Acolhimento de Voluntários Europeus e Internacionais

A importância estratégica e estrutural de um corpo de voluntariado profissional, de longa duração, releva a importância da diversificação de parcerias que permitam um fluxo regular e crescente de voluntários, aumentar a capacidade e qualidade do acolhimento, diversificar as opções de financiamento e evitando uma dependência quanto às entidades de envio e de financiamento, mantendo o enfoque no Corpo Europeu de Solidariedade.

II. Consolidação do Programa de Atividades e de Plantações por Encomenda

Atendendo ao crescimento da procura por estas opções, à pressão gerada e por se constituírem como pilares estruturantes para a associação, é crucial continuar a encontrar formas de conseguir dar resposta à procura, tanto em áreas, como em recursos humanos, bem como em opções que permitam fazer divergir e controlar a pressão da procura e a sua sustentabilidade em termos de execução e de resultados de valor acrescentado em termos de conservação da natureza.

III. Projetos Estruturantes de Longo Prazo

A par de um enfoque em áreas, projetos e parcerias que se mostram coesos e estáveis, é prioritário investir num projeto com a chancela e autonomia da associação, de maior envergadura, de maior duração, com elevado potencial de financiamento no longo prazo e de alto valor acrescentado em termos de resultados efetivos e dos valores em termos de conservação da natureza.

Considerações Finais

A associação conta com toda a equipa de coordenadores, voluntários, comunidade, parceiros e demais entidades públicas e privadas, para continuarem a tornar possível a realização e desenvolvimento deste programa de voluntariado em prol da floresta nativa e espécies autóctones.

Lisboa, 15 de Abril de 2023

A Direção

Miguel Teles
(Presidente)

Mariana Dias
(Vice-Presidente)

Miguel Albuquerque
(Tesoureiro)

